

A amostragem de solo é a primeira etapa de um programa de avaliação da fertilidade do solo, pois é com base na análise química da amostra de solo que se realiza a interpretação e se definem as doses de corretivos e adubos. Portanto, trata-se de uma fase importante e deve ser executada com critério e cuidado, a fim de que os resultados analíticos retratem os reais atributos dos solos.

Objetivos:

1. Avaliar o nível de fertilidade do solo;
2. Orientar a aplicação correta de corretivos, fertilizantes minerais e orgânicos às culturas.

Para mais informações, acesse o Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAC da Embrapa, disponível em www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Caprinos e Ovinos
Estrada Sobral/Groaíras, km 04
Caixa Postal 145
CEP: 62010-970 | Sobral-CE
Telefone: (88) 3112.7400
www.embrapa.br/caprinos-e-ovinos
[fembrapacaprinoeovinos](https://www.facebook.com/embrapacaprinoeovinos)

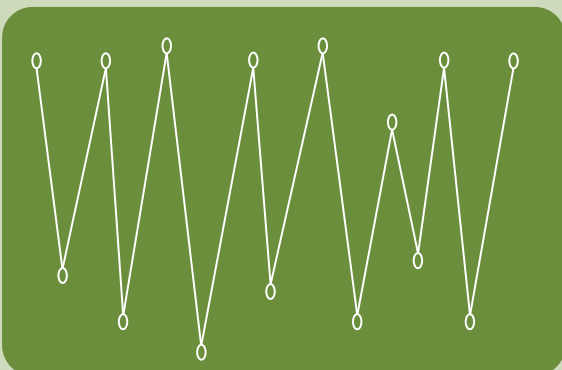
Amostragem de solo para avaliação da fertilidade

Para que a amostra de solo seja representativa, a área deve ser o mais homogênea possível; logo, a fazenda ou área a ser amostrada deverá ser subdividida em glebas ou talhões homogêneos. Nessa subdivisão, leva-se em consideração o tipo de vegetação, posição topográfica (topo de morro, baixada, etc.), atributos perceptíveis do solo (cor, textura, condição de drenagem, etc.) e o histórico da área.

É indicado que o limite de uma gleba não seja superior a 10 hectares, mesmo que homogêneas.

Na amostragem de solo para análise da fertilidade, trabalha-se com amostras simples e amostras compostas. Amostra simples é o volume de solo coletado em um ponto da gleba, e a amostra composta é a mistura homogênea das várias amostras simples coletadas na gleba, sendo a parte representativa.

De maneira geral, para composição da amostra composta, devem ser coletadas em torno de 20 amostras simples por gleba. Maior quantidade de amostras simples pode ser coletada em situações de maior heterogeneidade. As amostras simples devem ser coletadas em toda a gleba de maneira uniforme, o que é obtido realizando-se a amostragem ao longo de um caminhamento em zig-zag:



É importante, também, padronizar a profundidade de coleta do solo; as amostras simples são coletadas na camada de 0-20 cm.

Para a coleta adequada das amostras de solo, necessita-se, normalmente, de um dos seguintes materiais: trado holandês; trado de rosca; trado caneco e pá de corte; no entanto podem ser utilizadas ferramentas disponíveis na propriedade, como cavadeira, enxadas e enxadões.



ATENÇÃO:

Todas as ferramentas e recipientes usados para a amostragem e embalagem da terra devem estar limpos e, principalmente, não devem conter resíduos de esterco ou fertilizantes.



TRADO



ENXADA



CAVADEIRA

No ponto de coleta das amostras simples, a superfície do solo deverá ser limpa, removendo restos vegetais, porém sem remover a camada superficial do solo. Os locais ou pontos de coleta das amostras simples não devem ser próximos a cupinzeiros, formigueiros, local de queimada de restos culturais, caminhos de animais, fezes, cochos, saleiros, etc.

Para as culturas anuais, a amostragem de solo pode ser feita em qualquer época do ano, de preferência com antecedência da época de plantio e/ou adubação, considerando o tempo necessário entre a amostragem e a obtenção dos resultados para a interpretação. É oportuno realizar a coleta quando o solo ainda mantém umidade suficiente para conferir coesão, o que facilitará a coleta de amostras simples para a homogeneização e obtenção da amostra composta. Para culturas perenes em produção, recomenda-se que a amostragem seja feita após o término da colheita.

As amostras simples devem ser reunidas em um recipiente limpo; assim, é importante evitar recipientes metálicos, principalmente aqueles galvanizados, dando preferência àqueles de plástico. O solo das amostras simples deve ser cuidadosamente destorroado ou esfarelado e perfeitamente misturado, a fim de se obter uma amostra composta representativa, que deve ser constituída de um volume aproximado de 500 g (1/2 litro). Esse volume de solo deve ser seco à sombra e posteriormente enviado ao laboratório.

O volume de solo da amostra composta deve ser acondicionado em saco plástico limpo ou em caixinhas de papelão apropriadas.

A amostra deve ser devidamente identificada (propriedade, proprietário, município, cultura a ser implantada ou já presente e data da coleta).

A frequência de amostragem depende do manejo da propriedade e, principalmente, da intensidade de adubação. Logo, para cultivos anuais e com uso frequente de fertilizantes, recomenda-se avaliação da fertilidade anualmente. Nas áreas de culturas perenes e de pousios, a coleta pode ser realizada a cada 2 anos.